

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM**

**ANA CAROLINA DA SILVA VIEIRA
ANNA CLARA DELGADO BONANI
ISABELA QUEIRÓGA
KARINA MATOS DE SOUZA
MARINA ZANUZZI TABAI
RAFAELI GONÇALVES BARBOSA**

**PROMOÇÃO DA SEXUALIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA: QUEBRANDO TABUS**

**CAMPINAS - SP
2024**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM**

**ANA CAROLINA DA SILVA VIEIRA (RA: 22965842); ANNA CLARA DELGADO
BONANI (RA: 21001534); ISABELA QUEIRÓGA (RA: 21002088); KARINA
MATOS DE SOUZA (RA: 23013065); MARINA ZANUZZI TABAI (RA: 21005353);
RAFAELI GONÇALVES BARBOSA (RA: 21001640)**

**PROMOÇÃO DA SEXUALIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA: QUEBRANDO TABUS.**

Trabalho de Conclusão de Curso, modalidade
Projeto Aplicativo, apresentado à Faculdade de
Enfermagem da Escola de Ciências da Vida da
Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
como exigência para obtenção do grau de
Enfermeiro.

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Pereira de
Castro

**CAMPINAS - SP
2024**

Vieira, Ana Carolina da Silva

V657p

PROMOÇÃO DA SEXUALIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA : QUEBRANDO TABUS. / Ana Carolina da Silva Vieira ... [et al.] . - CAMPINAS: PUC-Campinas, 2024.

41 f.il.

Orientador: Cristiane Pereira de Castro.

TCC (Bacharelado em ENFERMAGEM) - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, Escola de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, CAMPINAS, 2024.

Inclui bibliografia.

1. Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2. Idoso. 3. Atenção Primária à Saúde. I. Vieira, Ana Carolina da Silva et al. II. de Castro, Cristiane Pereira. III. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Escola de Ciências da Vida. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. IV. Título

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM

**PROMOÇÃO DA SEXUALIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA: QUEBRANDO TABUS.**

Trabalho de Conclusão de Curso
defendido e aprovado em 06 de dezembro
de 2024 pela comissão examinadora:

Profa Dra Cristiane Pereira de Castro
Orientadora

Profa Me. Yara Maria Randi
Membro titular da banca examinadora

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado a todos os membros do nosso grupo, cuja colaboração, empenho e dedicação foram fundamentais para a realização deste projeto. Agradecemos imensamente o esforço conjunto, o respeito pelas ideias e a vontade de superar desafios, que tornaram esse trabalho possível. Cada um de nós contribuiu de forma única, e é com grande satisfação que finalizamos esta jornada acadêmica como um time unido.

À nossa família e amigos, que nos apoiaram durante todo o processo, proporcionando motivação e compreensão. E, especialmente, a nossa orientadora, cuja orientação foi essencial para o nosso crescimento acadêmico e para a conclusão deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento a todos que contribuíram para a realização deste projeto acadêmico, neste momento tão significativo que marca o fim de nossa jornada na faculdade.

Deixamos um agradecimento especial à nossa orientadora Prof.^a Dr.^a Cristiane Pereira de Castro pelo incentivo e pela dedicação ao nosso projeto de pesquisa, nos guiando com sabedoria e paciência, compartilhando seus conhecimentos e experiências.

Agradecemos também à Faculdade de Enfermagem, a todos os professores do curso pela elevada qualidade do ensino oferecido, ao Centro de Saúde Jardim Rossin pela oportunidade de realizar a aplicação do nosso projeto, e às nossas famílias e amigos, que estiveram sempre ao nosso lado, oferecendo suporte emocional e encorajamento.

Obrigado a todos que fizeram parte dessa caminhada!

RESUMO

Introdução: A situação problema objeto de estudo foi o tabu enfrentado pela terceira idade diante do tema de Infecções Sexualmente Transmissíveis, e o crescente adoecimento dessa população por essas infecções. **Objetivo:** Realizar ação de prevenção em serviço de atenção primária junto a população idosa, com ênfase na saúde sexual e rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis em Campinas. **Método:** Trata-se de projeto aplicativo, no qual o cenário escolhido para aplicação da ação foi o Centro de Saúde Jardim Rossin, tendo como público alvo os idosos atendidos no local. Para fundamentação teórica da intervenção foi realizada pesquisa bibliográfica que teve como pergunta norteadora: “Qual a percepção sobre sexualidade e o conhecimento de prevenção de ISTs pela população idosa na atenção primária?”, sendo a pesquisa realizada nas seguintes bases de dados: Portal de pesquisa da Biblioteca Virtual da Saúde, Scientific Eletronic Library Online, Periódicos CAPES e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e no Portal do Ministério da Saúde. A metodologia da intervenção foi pautada nos instrumentos PDSA e 5W3H. **Resultados:** Foram selecionados ao final 9 artigos que embasaram a intervenção nomeada como Oficina sobre Sexualidade, realizada no dia 19/11/2024 e no dia 28/11/2024, utilizando como produto cartilha desenvolvida pelas autoras através de exposição dialogada e execução de testes rápidos para HIV, sífilis, Hepatite B e C. O público alvo foi composto por 10 idosos e destacou-se: 20% de testes positivos e 80% negativos, apropriação do conhecimento sobre preservativo feminino e quanto ao conhecimento acerca da finalidade dos preservativos foi de 100% de acerto dos participantes. **Conclusão:** o projeto evidenciou que a sexualidade é um aspecto fundamental da saúde dos idosos e a falta de informação e orientação profissional contribui para o aumento de tabus e estigmas, podendo ampliar a incidência de infecções sexualmente transmissíveis. Portanto, a atenção primária é um espaço estratégico para abordar essas questões e promover o conhecimento sobre o assunto entre idosos, sendo um desafio ético, cultural, social e de saúde pública.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Idoso, Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: The problem situation under study was the taboo faced by the elderly regarding the topic of Sexually Transmitted Infections (STIs), and the increasing illness in this population due to these infections. **Objective:** To carry out a prevention action in primary care services with the elderly population, emphasizing sexual health and screening for sexually transmitted infections in Campinas. **Method:** This is an application project, in which the chosen scenario for the action was the Jardim Rossin Health Center, with the target audience being the elderly attended at the location. For the theoretical foundation of the intervention, a bibliographic research was conducted with the guiding question: "What is the perception of sexuality and knowledge of STI prevention by the elderly in primary care?", with the research being conducted in the following databases: Virtual Health Library (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), CAPES Journals, and Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), as well as the Ministry of Health Portal. The intervention methodology was based on the 5W3H and PDSA instruments, among others. **Results:** In the end, 9 articles were selected to support the intervention named "Workshop on Sexuality," held on November 19, 2024, and November 28, 2024, using products such as a dialogued exhibition, a booklet developed by the authors, and rapid tests available at the institution. Regarding the intervention, the obtained sample consisted of 10 participants, among other relevant aspects. **Conclusion:** The project showed that sexuality is a fundamental aspect of the health of the elderly, and the lack of information and professional guidance contributes to the increase of taboos and stigmas, which can lead to sexually transmitted infections. Therefore, primary care is a strategic space to address these issues and promote knowledge on the subject among the elderly, being an ethical, cultural, social, and public health challenge.

Keywords: STI AND elderly; Sexuality AND elderly; Primary Care AND STI.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	12
3. METODOLOGIA	13
4. RESULTADOS	21
5. CONCLUSÃO	32
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
APÊNDICE I	36
APÊNDICE II	40
APÊNDICE III	41

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que o envelhecimento populacional vem se tornando mais significativo desde o final do século XIX, tomando uma proporção ainda maior nos últimos anos e isto é percebido por meio da transição da pirâmide etária. Caracteriza-se tal processo pelo aumento da população idosa devido à melhoria da qualidade de vida, ampliação do acesso aos serviços de saúde, maior adoção de medidas de detecção de riscos e prevenção de agravos, que, juntos, culminam no aumento da expectativa de vida (Coelho *et al*, 2021).

O processo de envelhecimento ocorre sem idade definida, dependendo da disposição em relação à qualidade de vida, mas pode ser considerado um processo de alteração caracterizado fisiologicamente por alterações físicas, psicológicas, sociais e ambientais, ocorrendo de forma diferente, dependendo das situações econômicas e sociais do indivíduo. A terceira idade, em países em desenvolvimento, é definida por indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos de idade, enquanto nos países desenvolvidos a partir dos 65 anos (Theis, 2019).

No Brasil, a população passou a ser predominantemente idosa se comparado aos anos de 2010 e 2022, conforme demonstra o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2022, no qual em 2010 a faixa etária de 15 a 64 anos representa 68,5% da população e, com 65 anos ou mais, 7,4% da população. Já em 2022 a faixa etária de 15 a 64 anos se dá como 69,3% da população e 65 anos ou mais são 10,9%. Como se encontra colocado pelos autores no portal de notícias do IBGE, em destaque para o Censo 2022: “Já a população idosa com 60 anos ou mais de idade chegou a 32.113.490 (15,6%), um aumento de 56,0% em relação a 2010, quando era de 20.590.597 (10,8%) (Gomes; Britto, 2023).

Além disso, ao analisar o índice de envelhecimento, identifica-se um aumento em relação ao penúltimo censo realizado, sendo de 55,2% da população total do Brasil. Nota-se com as informações do Censo de 2022 uma maior população idosa em relação a mais jovem, pois dentro da faixa etária de 15 a 64 anos ainda foi colocado que 9.944.389 pessoas (aproximadamente 4,89%) estão na idade entre 60 e 64 anos. Sendo então avaliado por sexo, temos que homens de 60 a 89 anos representam 13.970.523 pessoas, e mulheres de 60 a 89 anos representam 17.360.246 pessoas (IBGE, 2022a).

Trazendo para o contexto municipal, Campinas aparece com a população total de 1.139.047, sendo que 15,81% correspondem a população na faixa etária acima de 60 anos. Com isso, vemos que a expectativa de vida dentro do país e na região de Campinas cresceu, surgindo então a necessidade de melhoria na atenção à saúde da população idosa, considerando todos os eixos de educação em saúde, inclusive a sexual, para assim manejar os impactos dessa mudança dentro das políticas públicas do setor saúde no Brasil (IBGE, 2022b).

Conforme apontado acima, o aumento da população idosa consequentemente eleva as fragilidades em relação ao cuidado com a saúde sexual desse público. Sendo assim, devido ao contexto histórico mistificado acerca da pessoa idosa e a sexualidade, torna esses indivíduos cada vez mais expostos a situações de vulnerabilidade. Ademais, evidencia-se uma dificuldade em diagnosticar precocemente as infecções sexualmente transmissíveis (IST's), devido à falta de profissionais capacitados para realizar o acolhimento e a escuta qualificada e, também, a baixa procura dos idosos pelos serviços de saúde buscando informações acerca do tema (Theis, 2019).

As IST's são causadas por múltiplas bactérias, fungos e vírus, por meio do ato sexual desprotegido, apresentou um aumento significativo entre a população da terceira idade, fato que desencadeia impactos nas relações familiares e sociais. Dessa forma, torna-se evidente o aumento dessas infecções entre os idosos, definido como um fenômeno global, que traz como implicação a necessidade de adequação dos serviços de saúde para atender as necessidades dessa população (Theis, 2019).

De acordo com o cenário epidemiológico de 2007 até 2023, o SINAN notificou cerca de 489.595 casos de infecção por HIV no Brasil, dessas infecções pode-se observar prevalência em toda região do território brasileiro como por exemplo, na região Sudeste constatou 41,5% dos casos, no Nordeste 21,3%, 19,1% na região Sul, 10,2% na região Norte, e 7,9 na região Centro-Oeste (Boletim Epidemiológico HIV/Aids, 2022).

Entre 2020 e 2022, o Brasil registrou um aumento de 17,2% nos casos de infecção por HIV. O percentual de casos em mulheres com 50 anos ou mais subiu de 11,4% em 2012 para 20,3% em 2022, enquanto entre homens foi de 8,7% para 11,4%. Em 2023, foram notificados 3.006 casos de HIV em São Paulo e 20.237 no

Brasil, com maior incidência entre homens e mulheres com ensino médio completo (Boletim Epidemiológico HIV/Aids, 2022).

Em 2022, os casos de HIV em homens com 50 anos ou mais totalizaram 3.636, enquanto em mulheres foram 2.318, sendo a maioria das infecções por relações sexuais. Já entre os anos de 2000 e 2023, o Brasil registrou 914.547 casos de AIDS, com 68% notificados no SINAN. A subnotificação foi significativa, com 32% dos casos não registrados, sugerindo diagnósticos tardios e falta de acesso aos cuidados de saúde, agravada pela pandemia de COVID-19 (Boletim Epidemiológico HIV/Aids, 2022).

Outra IST com número significativo de acometimentos na população idosa são as hepatites virais. Foi realizado um levantamento de casos confirmados e notificados pelo SINAN, entre os casos de Hepatites Virais no estado de São Paulo e município de Campinas no ano de 2022, pela idade da população:

Tabela 1. Casos confirmados de hepatites virais, por faixa etária, na região do estado de São Paulo e cidade de Campinas, no ano de 2022.

Faixa etária:	10-14	15-19	20-39	40-59	60-64	65-69	70-79	80+	Total
São Paulo	36	207	2.739	4.326	950	753	758	237	10.080
Campinas	4	1	66	104	26	16	11	2	232

Fonte: Dados disponíveis pelo DATASUS - TABNET, 2022.

Elaboração dos próprios autores.

Além disso, também foi realizado um levantamento das notificações registradas pelo SINAN em relação a Sífilis adquirida, por idade, no estado de São Paulo e município de Campinas no ano de 2023:

Tabela 2. Casos confirmados de Sífilis, por faixa etária, na região do estado de São Paulo e cidade de Campinas, no período de 2023.

Faixa etária:	10-14	15-19	20-39	40-59	60-64	65-69	70-79	80+	Total
São Paulo	89	2.195	16.297	5.848	802	640	727	257	26.857
Campinas	3	70	444	185	34	35	32	10	813

Fonte: Dados disponíveis pelo DATASUS - TABNET, 2022.

Elaboração dos próprios autores.

Diante do exposto, temos que o Estatuto do Idoso no Brasil (Lei nº 10.741/2003) é uma das principais legislações que asseguram o direito às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, sendo obrigação do Estado, garantir a proteção à vida e à saúde do idoso, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), com ações e serviços de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo assim à saúde sexual e reprodutiva e as IST's (Brasil, 2003).

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa no Brasil (Portaria nº 2.528/2006), promove o envelhecimento ativo e saudável, junto a informações e estímulos para o sexo seguro entre os idosos, com dificuldade relacionadas a políticas específicas, por conta do preconceito e negação da velhice, mesmo o envelhecimento sendo um processo natural que ocorre ao longo de toda a experiência de vida do ser humano (Brasil, 2006).

Nesse cenário, vale salientar que a população idosa mantém a vida sexual ativa e apresenta algumas barreiras em relação a prática do sexo seguro haja vista que, devido à prática sexual ser associada majoritariamente à reprodução, grande parte dos idosos manifestam resistência ao uso de preservativos, pois associam esse método somente à prevenção de gravidez. No entanto, todos estão suscetíveis às ISTs independentemente da idade. Assim, é de suma importância que os idosos tenham a possibilidade de serem vistos além das doenças crônicas, visto que apresentam vida sexual ativa, desta forma mitos e preconceitos acerca da prática do sexo seguro na velhice precisam ser abordados pelos serviços de saúde (Vieira, 2023).

A vulnerabilidade dos idosos em relação às ISTs deve-se à falta de informações sobre a prevenção dessas infecções, uma vez que as campanhas de prevenção desenvolvidas pelo Ministério da Saúde apresentam como foco a população jovem, a terceira idade passa por uma invisibilidade social quanto aos conhecimentos relacionados à educação sexual. Nesse sentido, o resultado dessa negligência implica no aumento dos casos de sífilis, hepatite B e HIV na população senil (Groke, 2024).

O papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado à população idosa, especialmente no contexto da vulnerabilidade relacionada à sexualidade, é crucial para promover a saúde integral e a qualidade de vida desse

grupo. Com isso, as principais responsabilidades do enfermeiro estão relacionadas a educação em saúde e conscientização, onde o enfermeiro deve educar os idosos sobre sua saúde sexual, desmistificando tabus e promovendo uma visão positiva da sexualidade na velhice, além de também abrir espaço para conversas sobre sexualidade durante as consultas. De acordo com pesquisas, muitos profissionais ainda evitam abordar o tema, pois os idosos podem se sentir desconfortáveis, por isso a criação de um ambiente seguro e livre de julgamento é essencial para a promoção da saúde sexual dessa população (Karine, 2023).

Diante das informações colocadas, é possível evidenciar o aumento exponencial da população acima de 60 anos, tal como a prevalência de Sífilis, HIV e hepatites virais nessa faixa etária. Concluímos que o profissional enfermeiro tem papel crucial na identificação e rastreamento da população idosa com IST's, como também atua ativamente na prevenção e tratamento dessa população, por isso necessita-se de conscientização da população e elaboração de intervenções específicas para saúde sexual do idoso.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Realizar ação de prevenção em serviço de atenção primária junto a população idosa, com ênfase na saúde sexual e rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis no município de Campinas.

Objetivos específicos:

- Realizar levantamento bibliográfico relacionado às temáticas prevenção e rastreamento de IST's na população idosa;
- Aplicar ação educativa junto aos idosos através de instrumento específico com foco na prevenção de IST's na população idosa;
- Executar ação de rastreio de infecções sexualmente transmissíveis através de testes rápidos disponíveis no SUS Campinas.

3. METODOLOGIA

Caracterização da Intervenção

Trata-se de um projeto aplicativo, que tem como foco a saúde sexual do idoso e sua vulnerabilidade quanto a ISTs, terá como cenário de aplicação da intervenção uma unidade básica de saúde localizada no distrito noroeste da cidade de Campinas, sendo o público-alvo os idosos inseridos nas ações de saúde realizadas no referido serviço.

Considerando, o problema delineado, a troca de informações com o serviço de saúde através de um espaço de diálogo entre os envolvidos, resultará em uma reflexão sobre a dor identificada. Assim, apresentamos as etapas para o desenvolvimento deste projeto aplicativo partindo da utilização da ferramenta de gestão – PDSA.

Planejamento: realizar uma ação de prevenção, que terá como foco a sexualidade e a busca ativa de IST na população idosa. A ação será dividida em duas partes, sendo um primeiro momento com uma roda de conversa e o segundo realizando rastreio para IST através da realização de teste rápidos disponíveis na APS e os devidos aconselhamentos. Execução: realizar a exposição dialogada através da implementação da ação em parceria com a equipe de saúde da unidade, facilitando assim, a participação ativa da população idosa. Pretende-se utilizar instrumentos visuais e autoexplicativos sobre a sexualidade, ofertar os testes disponíveis e realizar aconselhamentos. Será também realizada uma avaliação da ação junto aos participantes com instrumento a ser construído.

Uma segunda ferramenta da gestão, 5W e 3H (Quadro I), auxiliará no desenvolvimento do ciclo, planejando a implementação da intervenção e definindo os indicadores empregados e os reflexos gerados pelos resultados na organização.

De acordo com o cronograma deste Projeto Aplicativo, a implementação está prevista para a segunda quinzena de novembro, mediante pactuação prévia com todos os envolvidos.

Quadro 1 - Ferramenta de gestão da ação (5W3H)

WHAT? (O QUE?)	WHY? (POR QUÊ?)	WHERE? (ONDE?)	WHEN? (QUANDO?)	WHO? (QUEM?)	HOW? (COMO?)	HOW MUCH? (QUAL CUSTO?)	HOW TO MEASURE? (COMO AVALIAR?)
1. Levantamento das buscas bibliográficas relacionado a temática apresentada, abordagem a população idosa sobre saúde sexual e o aconselhamento de IST's e relatos de experiência/ rastreamento/ prevenção	Criar evidências científicas que vão embasar a execução da intervenção.	Em sites como a Scielo, BVS e Google Acadêmico.	Início de outubro.	Realizado por todas as integrantes que compõem o grupo.	Google Drive para organização dos artigos selecionados.	Sem necessidade da utilização de recursos financeiros.	Através de avaliação e devolutiva da orientadora.

2. Análise crítica das evidências científicas levantadas	Definir quais artigos serão incluídos no quadro de resultado do PAE	Nas reuniões com o grupo	Início de outubro.	Realizado por todas as integrantes.	Google Drive para organização dos artigos selecionados.	Sem necessidade da utilização de recursos financeiros.	Através de avaliação e devolutiva da orientadora.
3. Definição do formato final da intervenção (implementação)	Para gerar dados sobre prevalência de IST na população idosa,	Nas reuniões com a orientadora em sala e online.		Realizado por todas as integrantes que compõem o grupo.	A partir das pesquisas realizadas juntamente com o direcionamento da orientadora.	Sem necessidade da utilização de recursos financeiros.	Através de avaliação e devolutiva da orientadora.

4. Elaboração dos produtos a serem utilizados na intervenção	Para embasar e qualificar a aplicação da ação de rastreio.	Realizados nas reuniões em sala, com o auxílio da orientadora e continuidade da elaboração, juntamente com os ajustes necessários durante a semana e em reuniões online com todos os	Final do mês de outubro.	Realizado por todas as integrantes que compõem o grupo.	Por meio de aplicativo para desenvolvimento do material audiovisual a ser utilizado.	Sem necessidade da utilização de recursos financeiros.	Através de avaliação e devolutiva da orientadora.
--	--	--	--------------------------	---	--	--	---

		integrantes do grupo.					
5. Realização de ação prevenção para a população idosa e rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis (IST's).	Devido ao alto índice das ISTs na população idosa, auxiliando na medida preventiva e no tratamento precoce dessas infecções e, consequentemente, impactando na diminuição de casos dentro da faixa etária e localização escolhida.	Será realizado na Unidade Básica de Saúde, localizada no Jardim Rossin.	Previsto para a segunda quinzena de novembro de 2024.	Será realizado pelas acadêmicas do 8º período de enfermagem da PUC Campinas, supervisionado pela docente Cristiane Pereira, junto a equipe de Saúde da UBS.	Em espaço previamente acordado, será abordada a população alvo, ofertado teste e, ao final, ação de aconselhamento.	Material audiovisual (cartilha) Testes rápidos (serão fornecidos pela UBS) Planilha de indicadores	Durante a execução da ação educativa na unidade básica de saúde,

6. Avaliação da ação após intervenção com o público-alvo.	Medir a eficácia da ação implementada.	No mesmo local de aplicação da intervenção.	Previsto para a segunda quinzena de novembro de 2024.	Realizado por todas as integrantes que compõem o grupo.	Definir um instrumento de avaliação visual (carinhas coloridas)	Fichas com ilustração para avaliação.	Através de instrumento elaborado para que o público-alvo responda.
---	--	---	---	---	---	---------------------------------------	--

Fonte: elaboração dos autores.

Fundamentação Teórica

Para desenvolvimento do projeto aplicativo realizou-se pesquisa bibliográfica que teve como pergunta norteadora: “Qual a percepção sobre sexualidade e o conhecimento de prevenção de ISTs pela população idosa na atenção primária?”.

Foi realizada busca avançada no Portal de pesquisa da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Periódicos CAPES e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Ministério da Saúde, entre outros. A busca de dados foi baseada nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) indexados, sendo eles: Intervenção, educação em saúde, idosos, sexualidade, aconselhamento, isolados ou combinados, com a utilização dos operadores booleanos AND, OR e NOT.

Os critérios de inclusão considerados foram publicações nacionais e também documentos técnicos disponíveis com texto completo publicadas no período de 2019 a 2024 (últimos 5 anos) que contemplassem o objetivo do projeto. Como critérios de exclusão: trabalhos duplicados, publicados em período anterior ao estabelecido, não disponíveis na íntegra gratuitamente e que não se enquadrem na temática do presente estudo.

As publicações selecionadas foram lidas na íntegra e organizadas em instrumento para coleta de dados permitindo a organização das informações. Para análise da produção científica buscou-se identificar o número de publicações segundo descritores e/ou unitermos, base/banco de dados consultados e distribuição cronológica.

Após essa organização construiu-se um quadro síntese, procedendo-se deste modo uma sistematização do conjunto do material selecionado com intuito de obter uma visão panorâmica do que foi publicado sobre a temática.

4. RESULTADOS

4.1 Fundamentação Teórica

Após análise criteriosa das publicações a amostra final do projeto foi composta por 09 publicações descritas no quadro abaixo.

Quadro 1 – Relação e caracterização das publicações incluídas no projeto aplicativo, 2024.

Nº	Título	Autor(es)	Ano	Revista/ Fonte	Objetivo(s)	Principais resultados
01	A percepção dos idosos sobre a sexualidade e o envelhecimento	Santos S.C., Souza M.A.S., Pereira J.S., Alexandre A.C.S., Rodrigues K.F.	2020	Brazilian Journal of health review	Conhecer a percepção das pessoas idosas do interior de Pernambuco sobre sexualidade, saúde e envelhecimento e o perfil sociodemográfico da população.	Conhecimento insatisfatório em relação às ISTs de forma geral, comportamento de risco como a ausência de promoção da saúde por parte dos profissionais que acompanham essas pessoas nos centros de convivência e o uso incipiente do preservativo masculino. Além disso, seria crucial os profissionais promoverem em consultas, a educação em saúde, aumentando os investimentos na assistência social para garantir que os idosos acessem informações ajudando a sociedade a valorizar o envelhecimento como um

						processo mais respeitado.
02	A sexualidade do idoso e a atuação do enfermeiro frente à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em idosos	Côrrea C.P., Fonseca A.S.C., Lima B.J.M., Tavares H.F., Rodrigues I.M., Lisbôa J.F., Silva V.S.S.	2022	Research , Society and Developm ent	Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca da Sexualidade do idoso e a atuação do enfermeiro frente à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em idosos	A partir da revisão integrativa de 14 publicações identificou-se que os aumentos de casos de IST's em idosos ocorrem por falta de informação, mitos como acreditar que essa população é assexuada; estigmas, ausência de educação sexual como a falta de maneiras de ouvir e orientar os idosos e tabus sobre as limitações físicas e mudanças na estética no corpo que já estão empregados na sociedade. Por isso, os profissionais acabam enfrentando barreiras como a necessidade de estratégias educativas adequadas ao nível de conhecimento do idoso; construção de confiança e atendimento holístico.
03	Conhecimento de idosos frente às Infecções	Morais K.F., Cardoso L.A., Farias M.A., Santos	2020	Research , Society and	Analisar os fatores associados à	Identificou-se que a carência de informações sobre a pratica de relações sexuais ser

	Sexualmente Transmissíveis e seus fatores associados: uma revisão integrativa	M.C.Q., Almeida J.L.S.		Development	vulnerabilidade para infecções sexualmente transmissíveis em idosos	realizada de forma desprotegida e sem uso de preservativos, tornando os praticantes expostos a situações de risco, ou complicantes de condições pré-existentes. O atraso ou negligência de diagnóstico das IST, pela falta de conhecimento destes com relação aos sinais e sintomas peculiares, assim como também a diminuição da procura para realização de testes rápidos e a prática sexual insegura são elementos relacionados à maior prevalência de infecções sexualmente transmissíveis em idosos. Por isso deveria ser realizada educação em saúde como ambientes com mais privacidade, maior tempo e disponibilidade do profissional para o diálogo e garantir a confidencialidade das informações de cada paciente.
--	---	------------------------	--	-------------	---	---

04	Sexualidade da pessoa idosa e a assistência de enfermagem: contribuições para a saúde	Oliveira G.C.B., Romeiro A.M.S., Sandim L.S.	2023	Brazilian Journal of Development	Revisar as contribuições da enfermagem para a saúde sexual e reprodutiva dos idosos.	Evidenciou-se que a sexualidade da pessoa idosa é vista com tabu, sendo caracterizada pela recusa de diálogo sobre o tema entre os familiares, ou sendo identificado com deboche e preconceito, principalmente se relacionado às mulheres idosas. Além disso, identificou-se que os idosos apresentam certa rejeição em relação ao uso de preservativos e que associam essa prática somente à prevenção de gravidez. Além disso, a enfermagem como linha de frente na recepção desses pacientes na Atenção Primária à Saúde (APS) é o principal meio de acesso às informações e cuidados. É necessário que o enfermeiro reconheça o paciente idoso de maneira integral e realize uma boa escuta perante suas dúvidas, colaborando com sua segurança para
----	---	--	------	----------------------------------	--	--

						desfrutar da vida sexual e elaborando ações com peculiaridades do indivíduo idoso.
05	Intervenção Educativa com idosos sobre HIV/AIDS: Um estudo quase experimental	Araújo W.J.S., Bragagnollo G.R., Nascimento K.C., Camargo R.A.A., Tavares C.M., Monteiro E.M.L.M.	2020	Texto & Contexto Enfermag em	Analisar o conhecimento dos idosos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) acerca da infecção do HIV/aids numa unidade de saúde, antes e após intervenção educativa.	A intervenção educativa do conhecimento sobre HIV/Aids no ambulatório com 60 idosos, avaliou a eficácia do processo de ensino/aprendizagem dessa população, por isso, foi aplicado um questionário semiestruturado denominado QHIV3I, antes e após a intervenção contribuindo então, para o aprimoramento de conhecimentos, pois se observou que o entendimento de antes e depois da intervenção evidenciou maior número de acertos, com percentual mínimo de 3,34% e máximo de 75%. Diferenças significativas em questões de domínios sobre o assunto da transmissão, tratamento e questões sobre vulnerabilidade.

06	Sexualidade na terceira idade e educação em saúde: um relato de experiência	Lima I.C.C., Fernandes S.L.R., Miranda G.R.N., Guerra H.S., Loreto R.G.O.	2020	Revista de Saúde Pública do Paraná	Conduzir uma ação educativa sobre saúde e sexualidade, abordando preconceitos, tabus e ISTs. O foco foi empoderar os idosos a desmistificar estereótipos e entender os riscos e prevenções relacionadas às ISTs.	A ação começou com o acolhimento e triagem dos idosos por alunos, que aferiram a pressão arterial e revisaram a caderneta do Idoso, orientando sobre medicamentos, vacinação e hábitos saudáveis. Em seguida, os idosos foram encaminhados para salas reservadas, onde participaram de rodas de conversa sobre sexualidade na terceira idade, organizadas por sexo para maior conforto. Durante as discussões, os acadêmicos apresentaram um banner com perguntas e respostas frequentes, facilitando a interação e a troca de experiências, finalizando cada conversa com a correção das perguntas feitas. Os idosos relataram que as informações sobre vida sexual foram relevantes, muitos desconheciam a importância do uso de preservativos e a alta prevalência de ISTs nesta
----	---	---	------	------------------------------------	--	---

						fase da vida. Além disso, muitos expressaram medo de se envolver sexualmente devido a receios de julgamentos sociais e familiares, sentindo-se impotentes por conta da idade.
07	Educação sexual como ferramenta de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão integrativa	Paixão J.S., Santos J.I.O., Carvalho S.M.V., Trindade V.M.F.D., Celestino V.E.S., Jesus C.V.F.	2023	Research , Society and Developm ent	Descrever como a literatura aborda a educação sexual como forma de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis na população idosa.	O estudo revelou um aumento das infecções sexualmente transmissíveis entre idosos, com a falta de informação sobre práticas sexuais seguras como principal causa. Os resultados mostraram que profissionais de saúde desempenham um papel crucial na disseminação de conhecimentos, despertando o interesse e a satisfação dos idosos em participar de atividades educativas sobre o tema.
08	Validação de cartilha educativa para prevenção de	Cordeiro L.I., Lopes T.O., Lira L.E.A., Feitoza S.M.S., Bessa	2017	Revista Brasileira de Enfermag em	Descrever o processo de construção e validação de cartilha educativa para prevenção	Nove juízes participaram da pesquisa para avaliar um material educativo sobre HIV. O conteúdo da cartilha foi

	HIV/Aids em idosos	M.E.P., Pereira M.L.D., et al.			de HIV/Aids em idosos.	apresentado em forma de diálogo entre um idoso HIV positivo e um amigo, abordando três categorias: mitos e tabus, desconhecimento, e prevenção e diagnóstico. O título da cartilha, “CUIDAR DE SI É SE AMAR: Um diálogo sobre HIV entre idosos”, foi escolhido para promover uma leitura clara sobre a importância do autocuidado.
09	Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (ist)	-	2022	Ministério da Saúde	Estabelecer os critérios para diagnóstico de IST, o tratamento preconizado com medicamentos e demais produtos apropriados, as posologias recomendadas, os mecanismos de controle clínico, e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos a serem seguidos pelos	Recomenda-se, iniciar a investigação para IST's preferencialmente com realização de teste rápido, disponíveis no serviço de saúde, na indisponibilidade do teste rápido, utiliza-se o fluxograma laboratorial. Realiza-se a investigação para diagnóstico, e posteriormente em casos reagentes, o tratamento e monitoramento, utilizando o Algoritmo para manejo da sífilis adquirida.

					profissionais de saúde e gestores do Sistema Único de Saúde – SUS.	
--	--	--	--	--	---	--

4.2. Aplicação da Intervenção

Foi realizado a aplicação da ação de intervenção em formato de Oficina, onde utilizou-se de diálogo expositivo para informar sobre o tema, junto da exposição da cartilha que foi desenvolvida (Anexo I), sendo mensurado os resultados a partir de um questionário elaborado pelas autoras como um pré-teste e pós-teste.

Primeiramente, o público-alvo foi submetido a aplicação do pré-teste (Anexo II) onde foi possível identificar o conhecimento prévio das pessoas sobre o tema. Após, foi realizada a exposição dialogada do conteúdo da cartilha e, em seguida, eram encaminhados para realização dos testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Já com os resultados dos testes rápidos em mãos, cada indivíduo passou por uma devolutiva individualmente, onde também foi possível questioná-los sobre dúvidas em relação às DSTs e como preveni-las, fazendo com que se sentissem mais confortáveis para expor seus questionamentos e necessidades. Ao final, aplicou-se uma escala de avaliação da experiência aos participantes, para que pudéssemos entender se a ação atingiu a população de forma positiva.

Ao todo obteve-se uma amostra de 10 participantes, cujo resultado da aplicação do pós-teste evidenciou um aprimoramento do conhecimento dos indivíduos sobre o tema, como também a necessidade de se informar sobre o que são as IST's, como preveni-las e identificá-las. A seguir se encontra o gráfico com os resultados dos participantes no pré e pós-teste, mostrando um aumento significativo de acertos após a intervenção.

Gráfico 1: de acertos no pré-teste e pós-teste da amostra de participantes e total de questões.

Questões:

- 1) Idosos precisam se preocupar com ISTs?
- 2) Sinais e sintomas?
- 3) O que fazer?
- 4) Função dos preservativos?
- 5) Preservativo feminino?

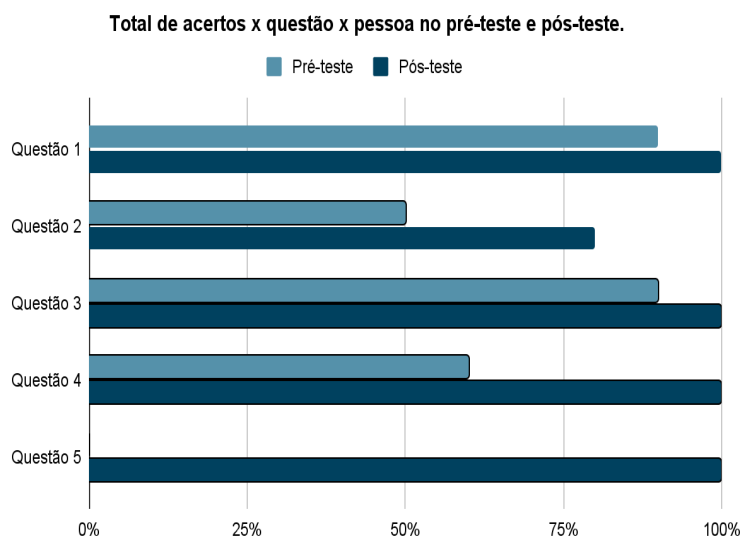
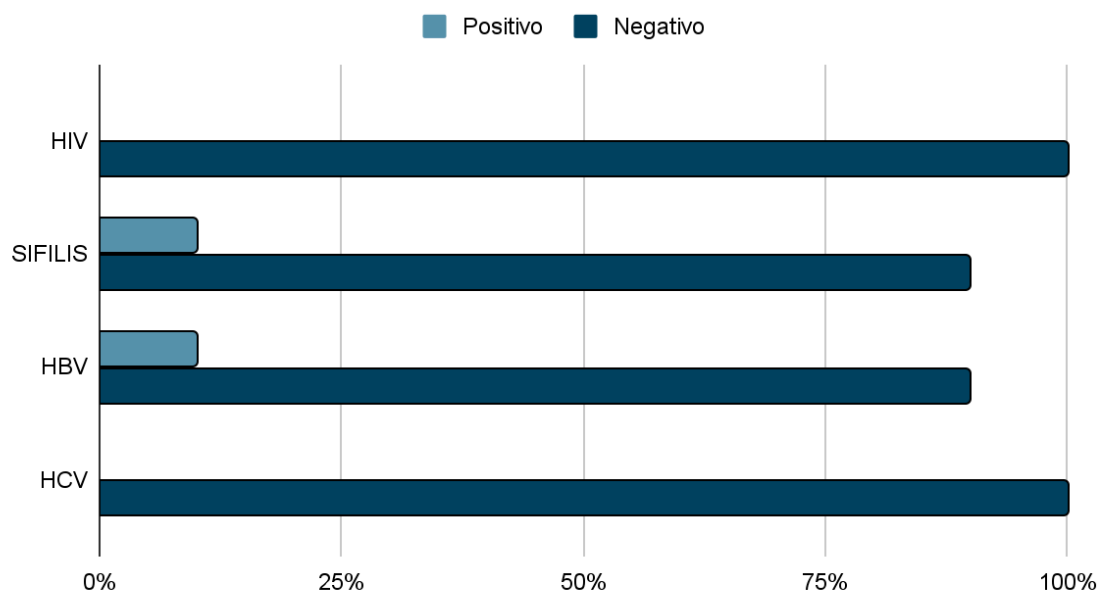


Gráfico 2: Testes rápidos realizados nos participantes.

Realizado teste rápido de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C



A partir dos resultados obtidos, pudemos observar que ainda há tabu presente na sociedade com relação a discussão da sexualidade na terceira idade, pois os participantes demonstraram ao longo da aplicação que não tinham conhecimento sobre o tema abordado, concluindo-se que estes não têm um diálogo sobre com as pessoas de seu convívio ou com profissionais da saúde que os atendem.

Inicialmente a amostra contemplava 6 idosos, no entanto devido à baixa adesão dessa população evidenciou-se a necessidade de aplicar a ação educativa em um segundo momento. Ademais, nota-se que essa fuga dos idosos em relação à temática abordada reflete o tabu social por parte dos próprios idosos, os quais referiram medo em relação ao resultado dos testes e apresentavam timidez ao receber o convite para participar da ação educativa. Ao todo, no final obteve-se amostra de 10 participantes.

Ademais, com o feedback ao final do atendimento de cada indivíduo, pudemos perceber que a exposição do conteúdo e realização dos testes rápidos foram de grande valia, sendo pela aquisição de conhecimento ou por proporcionar o cuidado que estas pessoas precisavam de acordo com o resultado dos testes para ISTs.

Tendo em vista que alguns dos participantes tiveram testes rápidos positivos, foi fornecido o atendimento correto e solicitado exames de sorologia comprobatórios para posterior análise dos profissionais do centro de saúde.

Contudo, as dificuldades enfrentadas foram: difícil adesão da população-alvo ao projeto, resultando em uma amostra final pequena, pouco tempo para aplicação do projeto, acarretando déficit de tempo para divulgação e implementação da ação. Houve também pontos positivos, como a disponibilidade do Centro de Saúde Jardim Rossin em nos receber, auxiliar na divulgação e prover os testes rápidos que foram utilizados.

5. CONCLUSÃO

A promoção da sexualidade na população idosa na Atenção Primária à Saúde representa um desafio fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva e saudável. Ao longo deste trabalho, foi possível perceber que, apesar de um crescente reconhecimento da importância da sexualidade para a qualidade de vida dos idosos, ainda persistem tabus e falta de conhecimento por parte dessa população em relação ao uso de preservativos, em especial o feminino.

Por isso, foi de grande relevância promover a saúde sexual dessa população por meio das ações de prevenção, rastreamento e levantamento bibliográfico sobre o tema. Ao longo das atividades realizadas, foi possível observar a importância de abordar a sexualidade de forma integral e sem preconceitos, especialmente considerando a crescente participação dos idosos na vida sexual ativa. A ação de prevenção no centro de saúde, identificou que muitos idosos ainda enfrentam dificuldades em discutir abertamente sobre sua saúde sexual, seja por vergonha, tabus sociais ou pela falta de informações adequadas.

Ficou claro também a importância do instrumento educativo “Cartilha Sexualidade na Terceira Idade – Promovendo saúde na população idosa: Quebrando tabus.”, essencial para quebrar barreiras e conscientizar essa população sobre a necessidade de práticas sexuais seguras, além de fortalecer o autocuidado e a autoestima sexual.

Os resultados evidenciaram que a sexualidade é um aspecto fundamental da saúde e bem-estar dos idosos e a falta de informação e orientação profissional contribui para o aumento ascendente das ISTs nesta população.

Por fim, ressalta-se a atenção primária como serviço essencial não só no cuidado físico e emocional, mas também no fortalecimento do direito dos idosos a uma sexualidade saudável e segura, contribuindo significativamente para a promoção da qualidade de vida dessa população.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo WJS, Bragagnollo GR, Nascimento KC, Camargo RAA, Tavares CM, Monteiro EMLM. Intervenção educativa com idosos sobre HIV/aids: um estudo quase experimental. **Texto Contexto Enferm [Internet]**. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0471>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/8kZW3q7zdBN54NzZ5gtVnhk/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 out 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - PCDT**. Brasil: Ministério da Saúde, 2024. 1 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt>. Acesso em: 25 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006**. Brasília: Sistema de Legislação de Saúde, 2006. 1 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. Planalto. Governo do Brasil. **LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003**. 6.214 Brasília: Presidência da República Casa Civil, 2003. 1 p. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 10 set. 2024.

COELHO, Williane Venâncio *et al.* FATORES ASSOCIADOS À SEXUALIDADE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. João Pessoa, Pb: **Rev Enferm Ufpe Online**, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246664>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/246664>. Acesso em: 20 set. 2024.

CORREIA, Camila Pimentel *et al.* A sexualidade do idoso e a atuação do enfermeiro frente à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em idosos. 14. ed. Brasil: **Research, Society And Development**, 2022. 11 v. | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.27765>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/27765/30664/404994>. Acesso em: 20 set. 2024.

CORDEIRO, Luana Ibiapina *et al.* Validação de cartilha educativa para prevenção de HIV/Aids em idosos. 4. ed. Fortaleza: **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2017. 8 p. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0145>.

Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/fjLDx9YmzGxRSncBr9VjYy/?format=pdf&lang=pt>.
 Acesso em: 20 out. 2024.

GOMES, Irene; BRITTO, Vinícius. **Censo 2022**: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. Brasil: Ibge, 2023. 1 p. Disponível em:
[https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos#:~:text=J%C3%A1%20o%20total%20de%20crian%C3%A7as,597%20\(10%2C8%25\)](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos#:~:text=J%C3%A1%20o%20total%20de%20crian%C3%A7as,597%20(10%2C8%25)). Acesso em: 21 set 2024.

GROKE, Maria Eduarda Nogueira; TEIXEIRA, Laura Barcellos Netto. A vulnerabilidade da população idosa frente às infecções sexualmente transmissíveis no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: **Interfaces em Ciências da Saúde**, 2024. 10 p. DOI: <https://doi.org/10.47385/interfaces.4822.3.2024>. Disponível em:
<https://revistas.unifoa.edu.br/interfaces/article/view/4822/3479>. Acesso em: 21 set. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **TABELA 9514 – POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO, IDADE E FORMA DE DECLARAÇÃO DA IDADE**. IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Censo Demográfico, 2022, SIDRA. Disponível em:
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9514/#/n1/all/n2/all/n3/all/v/all/p/all/c2/all/c287/6653,49108,49109,60040,60041,93070,93084,93085,93086,93087,93088,93089,93090,93091,9392,93093,93094,93095,93096,93097,93098,100362/c286/113635/d/v1000093%202//v,p+c2+c287,t+c286/resultado>. Acesso em: 16/09/2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PANORAMA DO CENSO 2022 - CAMPINAS**. IBGE - Censo Demográfico, 2022. Disponível em:
<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 23/09/2024.

LIMA, Isadora Carolina Calaça de *et al.* Sexualidade na terceira idade e educação em saúde: um relato de experiência. 3. ed. Paraná: **Rev. Saúde Pública Paraná (Online)**, 2020. 7 p. DOI: 10.32811/25954482-2020v3n1p137. Disponível em:
<http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/340/123>. Acesso em: 19 out. 2024.

MORAIS, Kevin Fontelles *et al.* Conhecimento de idosos frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis e seus fatores associados: uma revisão integrativa. 8. ed. Brasil: **Research, Society And Development**, 2020. 9 v. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5378> Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342591905_Conhecimento_de_idosos_frente_as_Infeccoes_Sexualmente_Transmissiveis_e_seus_fatores_associados_uma_revisao_integrativa. Acesso em: 05 out. 2024.

OLIVEIRA, Geovanna Costa Borges de *et al.* Sexualidade da pessoa idosa e a assistência da enfermagem: contribuições para a saúde. 5. ed. Curitiba: **Brazilian Journal Of Development**, 2023. 9 v. DOI:10.34117/bjdv9n5-042. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/59440/43018>. Acesso em: 05 out. 2024.

PAIXÃO J.S., SANTOS J.I.O., CARVALHO S.M.V., TRINDADE V.M.F.D., CELESTINO V.E.S., JESUS C.V.F. Educação sexual como ferramenta de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40739>. Disponível em: (PDF) Educação sexual como ferramenta de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão integrativa. Acesso em: 19 out 2024.

SANTOS, Silvana Cavalcanti dos, *et al.* A percepção dos idosos sobre a sexualidade e o envelhecimento. 2. ed. Curitiba: **Brazilian Journal Of Health Review**, 2020. 3 v. DOI:10.34119/bjhrv3n2-180. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/9071/7718>. Acesso em: 12 out. 2024.

SARTOR, Karine Bonfim. PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. Brasil: **Ciências da Saúde**, 2023. 27 v. DOI: 10.5281/zenodo.8327515. Disponível em: <https://revistaft.com.br/papel-do-enfermeiro-na-prevencao-e-tratamento-de-infeccoes-sexualmente-transmissiveis/#:~:text=RESUMO%3A%20O%20papel%20do%20enfermeiro,preservativos%2C%20vacina%C3%A7%C3%A3o%20e%20exames%20regulares>. Acesso em: 21 set. 2024.

TABNET/ DATASUS. **Hepatites Virais - Casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação - BRASIL**. DATASUS - TABNET, 2022. Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de

Notificação - Sinan Net, junho/2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinanet/cnv/hepabr.def>. Acesso em: 16/09/2024.

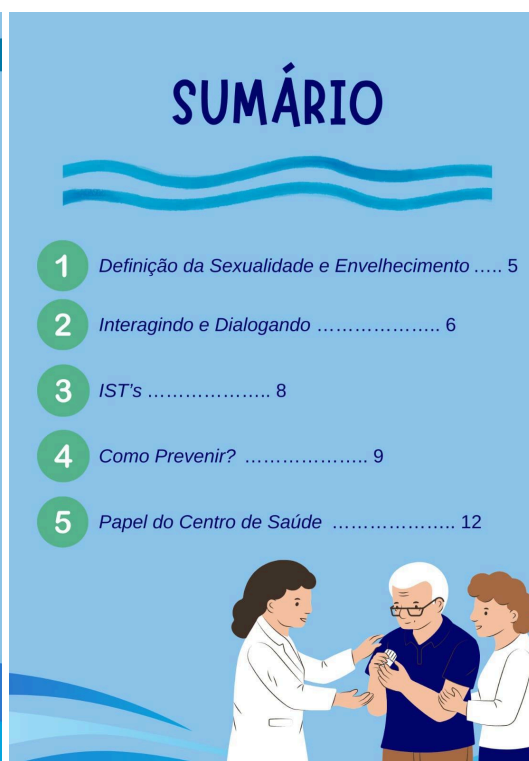
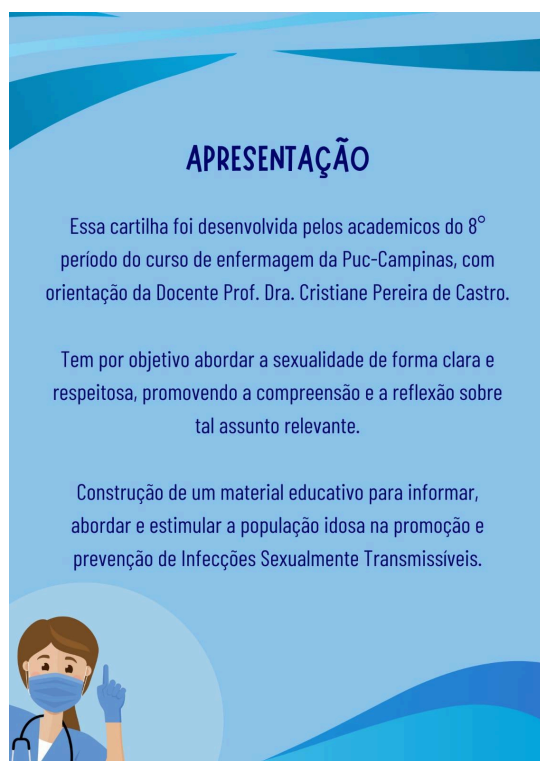
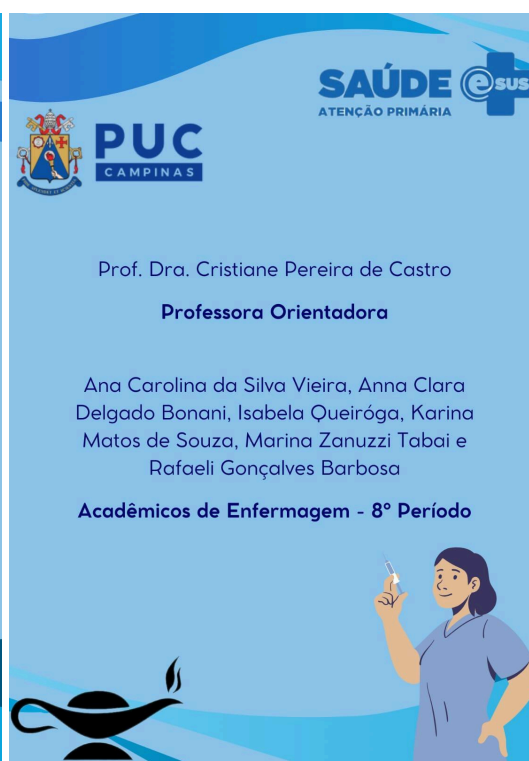
TABNET/ DATASUS. **SÍFILIS ADQUIRIDA - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - BRASIL.** Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinanet/cnv/sifilisadquiridabr.def>. Acesso em: 16/09/2024.

THEIS, Laís Carolini; GOUVÊA, Diandra Leite. Percepção dos Idosos em Relação a Vida Sexual e as Infecções Sexualmente Transmissíveis na Terceira Idade. 2. ed. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, 2019. 23 v.23 DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n2.36926>. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/36926-p10/27708>. Acesso em: 15 set. 2024.

VIEIRA Y.K.S., SANTOS D.A., NETO N.C.D. Vida Sexual e as infecções sexualmente transmissíveis após os 60 anos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e25412139756, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39756. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39756>. Acesso em: 21 set. 2024.

APÊNDICE I

Produto final elaborado pelos autores - Cartilha



DEFINIÇÃO

O que é o Envelhecimento Ativo:

É aproveitar a terceira idade com saúde, mantendo corpo e mente em forma. Significa cuidar da saúde com atividades físicas, boa alimentação, exercícios para o cérebro e convivência social.



Envelhecer não significa parar. Muito pelo contrário! O envelhecimento ativo é uma maneira de viver bem e aproveitar cada momento com qualidade.

Visitas regulares ao centro de saúde ajudam a prevenir problemas de saúde. É importante manter relações sociais saudáveis, como fonte de bem-estar. Escolha uma vida feliz, com autonomia e valorize cada momento da sua vida.

O envelhecimento ativo inclui uma vida sexual saudável e segura!! Ao passar do tempo o corpo muda, mas o desejo e a capacidade de sentir prazer devem seguir ativos. Manter uma vida íntima ativa traz benefícios para a saúde física e emocional!

5

Dialogando sobre a Sexualidade

Dona Rosa e Sr. João conversavam na praça



Dialogando sobre a Sexualidade



7

O QUE SÃO IST'S ?

Infecções Sexualmente Transmissíveis, são infecções que podem ser transmitidas de uma pessoa para outra durante relações sexuais desprotegidas. Elas podem ser causadas por vírus, bactérias ou parasitas

TIPOS:

HIV/AIDS

O vírus HIV ataca o sistema imunológico, e, se não tratado, pode evoluir para AIDS, enfraquecendo a capacidade do corpo de combater infecções e doenças.

SÍFILIS

Uma infecção que passa por várias fases, podendo causar lesões e complicações graves se não tratada.

GONORRÉIA

Afeta o trato genital, mas também pode infectar a garganta e o reto.

HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO)

Pode causar verrugas genitais e, em alguns casos, levar a cânceres, como o de colo do útero e garganta. A vacinação é uma das principais formas de prevenção.

HERPES GENITAL

Provocada pelo vírus herpes simples(HSV), causando lesões dolorosas na região genital.

8

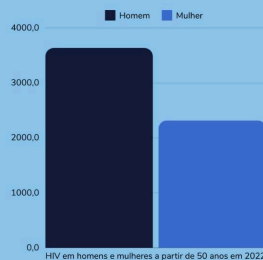
PREVENÇÃO DE ISTs

Nos últimos anos, a conscientização sobre a saúde sexual dos idosos tem crescido, mas, ainda enfrenta preconceitos. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) também afetam essa faixa etária, sendo essencial que os idosos recebam orientações sobre prevenção e cuidados. Explorar as ISTs, como evitá-las e a importância do diálogo aberto sobre saúde sexual são passos fundamentais para garantir bem-estar e qualidade de vida em todas as fases.

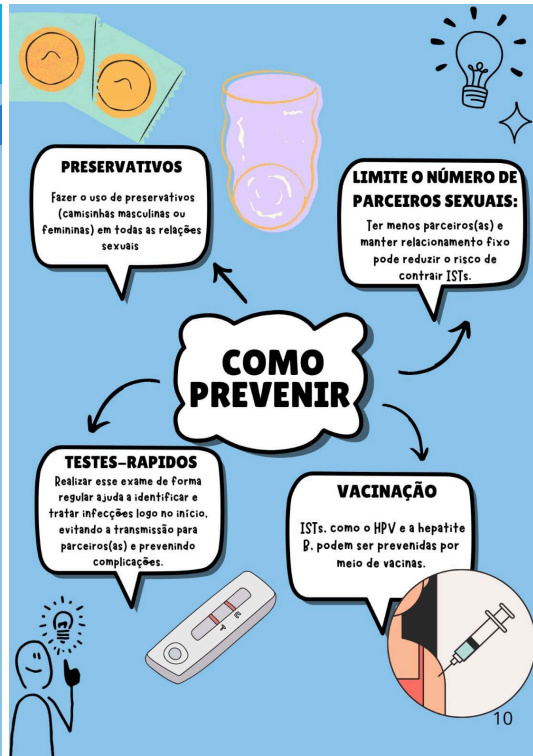
AUMENTO DE IST EM IDOSOS

HÁ UM AUMENTO PREOCUPANTE DE IST ENTRE IDOSOS, JUSTIFICANDO A NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO ESPECÍFICAS PARA ESTA FAIXA ETÁRIA.

Em 2023, foram notificados 3.006 casos de HIV em São Paulo e 20.237 no Brasil. Em 2022, os casos de HIV em homens com 50 anos ou mais totalizaram 3.636, enquanto em mulheres foram 2.318, sendo a maioria das infecções por relações sexuais.



9



10

PRESERVATIVOS

Para utilizar o preservativo feminino...



1. Abra a embalagem com cuidado;
2. Segure a camisinha com o anel externo pendurado para baixo;
3. Aperte o anel interno e o introduza, com o dedo indicador empurre a camisinha.

Para utilizar o preservativo masculino...

1. Abra a embalagem com cuidado;
2. Desenrole até a base do pênis, segurando a ponta para retirar o ar.



11

PAPEL DO CENTRO DE SAÚDE



MELHORA DA VIDA SEXUAL:

Evitando riscos como infecções sexualmente transmissíveis, violência e discriminação.



PREVENÇÃO DE DIAGNOSTICO DE IST

Utilizar a camisinha masculina ou feminina, realizar a testagem para HIV, sífilis e hepatites virais B e C, e a imunização para HPV e hepatite B.

A saúde sexual valoriza a vida, as relações pessoais e a expressão genuína de quem somos. Ela é enriquecedora, inclui o prazer e incentiva a autoconfiança e a comunicação nas relações.



DICAS



As camisinhas podem ser retiradas gratuitamente nas unidades de saúde;



Qualquer pessoa que realiza relação sexual desprotegida pode contrair uma IST, não importa idade, estado civil, classe social, identidade de gênero, orientação sexual, credo ou religião;



Caso apresente algum sintoma mencionado anteriormente, procure o Centro de Saúde da sua referência.



ESTAMOS NESSE ENDEREÇO:

Rua Major Adolpho Rossin, 95 - Jardim Rossin, Campinas - SP, 13059-220



Referências

Araújo W.J.S., Bragagnollo G.R., Nascimento K.C., Camargo R.A.A., Tavares C.M., Monteiro E.M.L.M. **Intervenção Educativa com idosos sobre HIV/AIDS: Um estudo quase experimental.** Texto & Contexto Enfermagem

Cordeiro L.L., Lopes T.O., Lira L.E.A., Feitoza S.M.S., Bessa M.E.P., Pereira M.L.D., et al. **Validação de cartilha educativa para prevenção de HIV/Aids em idosos.** Revista Brasileira de Enfermagem

Côrrea C.P., Fonseca A.S.C., Lima B.J.M., Tavares H.F., Rodrigues I.M., Lisboa J.F., Silva V.S.S. **A sexualidade do idoso e a atuação do enfermeiro frente à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em idosos.** Research, Society and Development

Infecções Sexualmente Transmissíveis. Ministério da saúde.

Lima I.C.C., Fernandes S.L.R., Miranda G.R.N., Guerra H.S., Loreto R.G.O. **Sexualidade na terceira idade educação em saúde: um relato de experiência.** Revista de Saúde Pública do Paraná

Morais K.F., Cardoso L.A., Farias M.A., Santos M.C.Q., Almeida J.L.S. **Conhecimento de idosos frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis e seus fatores associados: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development

Oliveira G.C.B., Romeiro A.M.S., Sandim L.S. **Sexualidade da pessoa idosa e a assistência de enfermagem: contribuições para a saúde.** Brazilian Journal of Development

Paixão J.S., Santos J.I.O., Carvalho S.M.V., Trindade V.M.F.D., Celestino V.E.S., Jesus C.V.F. **Educação sexual como ferramenta de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development

Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). Ministério da Saúde

Santos S.C., Souza M.A.S., Pereira J.S., Alexandre A.C.S., Rodrigues K.F. **A percepção dos idosos sobre sexualidade e o envelhecimento.** Brazilian Journal of Health Review

Saúde Sexual e Reprodutiva. Ministério da saúde.

APÊNDICE II

Questões pré e pós teste elaboradas pelos autores e aplicadas antes e depois da atividade educativa:

1) Os idosos precisam se preocupar com as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)?

R: Sim.

2) Quais são os sinais e sintomas mais comuns de uma IST?

R: Corrimento incomum (nas mulheres), dor ao urinar, dor durante a relação sexual, coceira ou irritação genital e manchas ou lesões na área genital.

3) O que fazer caso esses sintomas apareçam?

R: Procurar por atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS).

4) Para que servem os preservativos?

R: Para proteção contra as ISTs e para a prevenção de gravidez.

5) Você conhece o preservativo feminino?

APÊNDICE III

Imagem utilizada para avaliar a experiência dos usuários do Centro de Saúde na atividade aplicada.

Como você avalia essa experiência?

